



Cuba: a ‘fruta proibida’ da América Latina? Uma análise de “Cuba: empresas y economía”¹

Marcos Antonio da Silva²

Lucimara Inácio do Prado da Silva³

Resumo

Resenha do livro “Cuba: empresas y economía”, sobre o país caribenho.

Palavras-chave: Cuba, Economia.

Cuba: ¿la “furta prohibida” de América Latina? Un análisis de “Cuba: empresas y economía”

Resumen

Reseña del libro “Cuba: empresas y economía”, sobre el país caribeño.

Palabras clave: Cuba, Economía.

Cuba: the "forbidden fruit" of Latin America? An analysis of "Cuba: companies and economy"

Summary

Review of the book “Cuba: empresas y economía”, about the caribbean country.

Keywords: Cuba, Economy.

Apesar dos avanços recentes, boa parte da sociedade e da academia brasileira desconhece ou ignora a realidade cubana contemporânea. Tal desconhecimento, no caso de Cuba, está associado a dois fatores fundamentais, dentre outros. Primeiro, ao que Francisco de

¹ Trata-se da obra: “Cuba: empresas y economía- memórias del primer viaje de estudios de la Universidad de Puerto Rico”, de Maribel Aponte García, Isabel Allende Karam e Luis Suárez Salazar, CLACSO/Universidad de Puerto Rico, Buenos Aires/San Juan, 2017. A obra pode ser acessada no site de CLACSO: <http://www.clacso.org.ar> (novidades editoriales).

² Doutor em Integração da América Latina (PROLAM/USP). Professor do curso de Ciências Sociais e do programa de pós-graduação em Sociologia da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). Membro do Laboratório Interdisciplinar de estudos sobre América Latina (LIAL/UFGD).

³ Graduada em Economia pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Mestranda em Desenvolvimento Regional e Sistemas Produtivos pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)- Ponta Porã.

Oliveira denominou de “Fronteiras Invisíveis” que sempre foram mais sutis, profundas e eficazes que as fronteiras oficiais⁴ e provocaram um distanciamento histórico de nosso país em relação à região (e a Cuba) impulsionado por diversas razões (políticas, econômicas, culturais, geopolíticas, ...). Além disto, no caso mencionado, tem predominado a “lógica da eterna Guerra Fria” que dificulta o desenvolvimento de análises amplas, objetivas e equilibradas sobre a ilha caribenha, principalmente de sua realidade atual. Neste sentido, o livro mencionado constitui-se numa leitura fundamental para conhecer a realidade econômica, social e empresarial de Cuba.

O livro, como aponta a professora Maribel Aponte Garcia, é resultado de uma visita de estudos promovida, em 2015, pela Faculdade de Administração de Empresas da Universidade de Porto Rico, como parte de uma disciplina sobre a economia de Cuba e que contou com o apoio, em Cuba, de pesquisadores ligados à Cátedra de Estudos do Caribe da Universidade de Havana e ao Instituto Superior de Relações Internacionais (ISRI). Tal iniciativa se constitui numa ideia interessante que pode ser desenvolvida por outras instituições, inclusive brasileiras, que possui grande potencial pedagógico e pode ser apontada como um dos méritos da obra.

Vale destacar que tal característica se torna evidente na organização da obra que está dividida em duas partes, a primeira, que apontamos como fundamental, de caráter geral, voltada a realidade cubana contemporânea e com a contribuição de expressivos intelectuais cubanos (Luis Suárez Salázar, dentre outros), enquanto a segunda, baseada em artigos derivados da viagem, está direcionada ao público portoriquenho, apesar de apresentar informações e análises que interessam a todos.

Como aponta Maribel o resultado de tal ação permite constatar que: “Es imposible plasmar en palabras la inmensa satisfacción que me ha brindado este proyecto, participar y ver cómo estos estudiantes que no sabían casi nada sobre Cuba han podido crecer hasta presentar los trabajos que aquí se incluyen. En fin, pienso que para los que luchamos por realizar investigaciones en Cuba durante tantos años, todo valió la pena. ¡Que bueno que fuimos firmes y decidimos perseguir nuestros sueños como investigadores a pesar de todo! Esto ha permitido que una nueva generación de investigadores haya aprendido a amar a esa isla

⁴ Como aponta Oliveira: “A sugestão do título deste ensaio é de que fronteiras invisíveis entre o Brasil e América Latina sempre foram mais eficazes para a falta de intercâmbio que as fronteiras oficiais. Terão perdido eficácia tais fronteiras invisíveis? Parece que foram substituídas pela globalização como a nova fronteira, invisível, mas bem presente. (...) Enfim, num mundo de crescente complexidade, o projeto latino-americano ainda não conseguiu se construir como outro pólo de poder, economia e cultura. Continuamos a erguer entre nós *fronteiras invisíveis*” (Oliveira, Francisco de. *Fronteiras Invisíveis*. In: Oito Visões sobre a América Latina. Adauto Novaes-org. São Paulo: Editora Senac, 2006, pgs. 23-48).

hermana con la misma pasión que nosotros. A fin de cuentas, es tanto lo que Puerto Rico le debe a Cuba que presentamos este libro como un humilde tributo de nuestra parte, desde “la otra ala” (pg. 23).

A visita, e os temas discutidos, revelam o contexto atual da ilha caribenha que está influenciado por dois processos convergentes em distintas esferas (política interna e inserção internacional), que são reveladores do atual momento (com seus dilemas, desafios, oportunidades e riscos) da Revolução Cubana, pois como aponta Isabel A. Karam (diretora do ISRI):

La visita de los amigos puertorriqueños se produjo en momentos especialmente trascendentes. En lo interno, en medio del gran esfuerzo que significa la actualización del modelo económico, sin abandonar los principios de igualdad y garantía social propugnados durante más de medio siglo. En lo externo, en las nuevas circunstancias que crea el muy largo proceso hacia la normalización de las relaciones con los Estados Unidos. Este proceso, acogido favorablemente por la mayor parte de la opinión pública mundial, concita expectativas diversas. De una parte, ha renovado el interés por Cuba y tiene un impacto positivo en el contexto de la política internacional. Despierta en algunos sectores mucho interés respecto a la posibilidad del impacto del levantamiento del bloqueo. Otros consideran que a la larga Cuba se verá obligada a hacer concesiones en lo interno y lo externo. Preocupan a algunos amigos la posibilidad de que seamos más “cuidadosos” en la manifestación de nuestras posiciones antiimperialistas. (pg 18-19).

Para tanto, a obra está organizada, como já mencionado, em duas partes.

A primeira, que dá título ao livro e constitui sua maior parte é denominada de ‘Cuba: empresas y economía’, e contém cerca de 11 artigos de pesquisadores cubanos e porto-riquenhos discutindo diversos aspectos da economia e sociedade cubana atual, que vão desde o processo de atualização do modelo à definição do caráter social das empresas, passando pelos aspectos relativos ao turismo e a atuação das cooperativas de produção, até os temas relacionados aos recursos hídricos, as missões internacionalistas, a inversão estrangeira no país e as estratégias para deter a fuga de talentos em diversas áreas.

Nesta parte merecem serem destacados, pela reflexão profunda e instigante, os seguintes artigos. Primeiro, o artigo de Luis Suárez Salazar (‘La “actualización” del socialismo cubano. Otra mirada desde sus utopías’) que realiza um balanço do projeto utópico presente na Revolução Cubana, desde suas origens até os dias atuais, destacando sua vigência. Neste sentido, o autor aponta que tal projeto pode ser sintetizado nos seguintes elementos:

El emprendimiento de un proyecto de desarrollo económico, social, político y cultural que- además de garantizar la independencia y la soberanía económica y política del país- coloque a los seres humanos, sin discriminaciones de

ningún tipo y en su relación armónica con la naturaleza y la biosfera, como sus protagonistas y principales beneficiarios; la construcción de una democracia popular, integral, participativa y socialmente representativa radicalmente diferente a las democracias liberales burguesas ahora instaladas en la mayor parte de los países del mundo; la edificación de un socialismo autóctono y, por ende, distinto a las ahora frustradas transiciones socialistas europeas, al igual que a los diferentes socialismos asiáticos que aún perduran; la institucionalización de un Sistema Internacional de Estados democráticos, justos y multipolares y, por tanto, de un nuevo orden económico, político, informativo y multicultural internacional; y la integración económica y política de la República de Cuba con los demás Estados-nacionales o plurinacionales de América Latina y el Caribe; en particular —como se indicó en 1976 en los fundamentos constitucionales de la política exterior cubana— con aquellos “liberados de dominaciones externas y opresiones internas. (pag. 29).

Além disto, discute os aspectos fundamentais do processo de atualização do modelo cubano e sua projeção recente, tendo em vista, inclusive, os efeitos do reestabelecimento das relações diplomáticas com os EUA.

Em seguida, vale ressaltar o artigo de Antonio F. Romero (‘Cuba: transformación económica y relaciones con el Caribe en el escenario post 17-D’) que analisa a dinâmica recente da economia cubana, apresentando diversos indicadores (PIB, formação de capital, inflação, desemprego, comércio exterior, dentre outros) atualizados sobre a mesma, discutindo o processo de atualização sob o prisma econômico, o recente processo de aproximação com os EUA (e seus efeitos econômicos) e como tais transformações impactam as relações econômicas com o Caribe, apontando que “En los últimos años se observa un sostenido- aunque gradual- avance en la introducción de importantes transformaciones económicas en Cuba, como parte de la implementación de los Lineamientos de la Política Económica y Social. Se ha transitado hacia una estructura de propiedad y de empleo más diversificada, con presencia creciente del sector no estatal, una mayor ponderación de las señales del mercado en las decisiones de política, la reducción de subsidios generalizados e insostenibles, y cambios en los mecanismos de gestión de las empresas del sector público. Estas modificaciones en el terreno económico incorporan altos grados de complejidad institucional y también implican serios desafíos desde el punto de vista social” (pg. 65-66).

Por fim, o artigo de José Luis Perelló Cabrera (‘El turismo internacional en Cuba. Un recuento necesario ante un nuevo escenario de relaciones diplomáticas con Estados Unidos’) que analisa um dos pilares do processo de recuperação econômica do país, o turismo, demonstrando seu crescimento ao longo dos anos e discutindo seus efeitos e as perspectivas diante do processo de aproximação entre a ilha caribenha e o gigante do norte.

A segunda parte, intitulada ‘Cuba y Puerto Rico’ contém artigos de pesquisadores e, principalmente, de estudantes porto-riquenhos sobre as potencialidades para o

aprofundamento dos laços econômicos entre estas duas ilhas caribenhas, considerando o recente processo de aproximação entre Cuba e EUA e que Porto Rico, apesar do desejo de soberania de alguns setores, se constitui num estado associado deste país. Apesar de direcionados ao público interno, podem ser destacados, pela temática geral que desenvolvem, os artigos de Neiza M. Hernández e Juan Serrano Batista (‘Estudio exploratorio sobre posibles acuerdos de colaboración y desarrollo de industrias biofarmacéuticas mixtas en Puerto Rico y Cuba’), o de Andrea M. Rivero Suárez (‘Cuba. Más allá de un destino de turismo tradicional’) e o de Javier Alcalá (‘Los puertorriqueños en Cuba: una perspectiva estudiantil’). Em todos se observa uma ampliação dos conhecimentos e da relação entre Cuba e Porto Rico, um conjunto abrangente de sugestões para o desenvolvimento de laços econômicos e, principalmente, a constatação de anseios e laços relativos à soberania e ao desenvolvimento que aproximam tais nações.

Além dos aspectos e méritos já mencionados, outros elementos desta obra podem ser destacados. Esta apresenta uma ampla gama de temas que, apesar da primazia da perspectiva econômica, são desenvolvidos com clareza e profundidade. Além disto, deve-se observar que os trabalhos se fundamentam em dados atualizados, muitos derivados dos anuários publicados pela Oficina Nacional de Estatística e Informação de Cuba (ONEI) ou da Comissão Econômica para América Latina e Caribe (CEPAL), tornando-se numa fonte importante para quem busca dados estatísticos do país. Finalmente, a obra, mantendo-se fiel aos princípios revolucionários em tempos de atualização, consegue demonstrar que Cuba continua a nos surpreender, exercendo uma atração, quase mágica, derivada de sua história, de suas lutas, de suas prioridades políticas e sociais e de sua busca por soberania, desenvolvimento, justiça social e solidariedade internacional.

Em suma, trata-se de mais uma oportunidade para conhecer a complexa e fascinante atualidade da ilha caribenha, sendo necessário reconhecer que ainda temos muito a descobrir e compreender desta ‘fruta proibida’ da América Latina contemporânea, como denomina Isabel Allende Karam, pois tal obra demonstra que: “Los trabajos elaborados por los cubanos presentan mayor conocimiento de sus propias realidades con un enfoque crítico de sus diferentes aristas. Su lectura brinda la posibilidad de ampliar conocimientos más especializados. Los artículos de los puertorriqueños ofrecen la visión de un observador ajeno, lo cual siempre abre nuevas perspectivas. Nos encontramos pues ante doce trabajos que merecen nuestra atención, que han intentado adentrarse en algunos aspectos de la economía y la situación actual de Cuba. Devienen una aproximación sugestiva que despierta en el lector —aun cuando sea cubano— el deseo de continuar indagando sobre el tema, incluso si no se

comparten las opiniones expresadas. Son un buen punto de partida para la profundización en el conocimiento sobre esta isla misteriosa, calificada de “fruta prohibida” por uno de los articulistas, quien demuestra que el 95% de los integrantes del grupo había cambiado su opinión sobre la economía cubana al concluir su visita” (pg. 16-17). Boa Leitura!

Referências

GARCÍA, Maribel Aponte. KARAM, Isabel Allende. SALAZAR, Luis Suárez. **Cuba: empresas y economía**: memórias del primer viaje de estudios de la Universidad de Puerto Rico. CLACSO/Universidad de Puerto Rico, Buenos Aires/San Juan, 2017.